**Relatório do Projecto: Proposta de Recuperação dos Terrenos da Feira Popular**

* **Identificação do espaço:**

O espaço que escolhemos foi o antigo terreno da feira Popular.

O porque da escolha deste espaço:

Escolhemos este espaço, antiga Feira Popular, porque, para além de ter uma óptima localização, é também um sitio que nos traz memórias da nossa infância. Por estas razões, achamos um desperdício o facto deste terreno estar abandonado.

* **Localização:**

Encontra-se em Entre Campos, fazendo frente com a Av. da República, Av. das Forças Armadas, Av. 5 de Outubro e ainda com a saída da estação de Comboios de Entre Campos.

Identificação do problema

Este abandono reflectiu-se em problemas como:

-impacte visual negativo

-problemas sociais (vandalismo, etc…)

-falta de estacionamento na zona (que leva a estacionamento selvagem noutras zonas)

* **Historial do terreno**

A Feira Popular de Lisboa fechou em Outubro de 2003 e desde então está ao abandono. Após dez anos de avanços e recuos do processo, tomou-se recentemente a decisão de que o terreno ficará na posse da Câmara Municipal de Lisboa.

Os antigos edifícios do parque de diversões estão em ruínas, cheios de graffiti, com lixo e vegetação selvagem a crescer. Há uma chapa de metal cobre uma abertura no muro, mas que dá para entrar, que é o que muitos têm feito. O espaço é hoje um sitio resguardado para toxicodependentes e, mesmo em pleno dia, prostituição masculina.

De vez em quando o terreno volta a receber tendas de circo ou outros equipamentos de diversão, mas nunca mais voltou às mesmas dimensões.

O terreno foi avaliado por cerca de 100 milhões de euros, valor que depende de vários factores, nomeadamente a localização, o projecto para o local e a rentabilidade que pode proporcionar.

Nos últimos anos, têm havido grandes discussões e polémicas sobre a posse dos terrenos, que estavam dependentes de acordos entre a Câmara de Lisboa e a Bragaparques, tratando-se também de um problema político.

* **Inquéritos**

Inquirimos 50 pessoas no local com o objetivo de sabermos a opinião dos que aí passam:

Resultados- Cerca de 52% dos inquiridos eram do sexo feminino. E um pouco mais de metade (54%) eram da faixa etária compreendida entre os 20 e 39 anos. Quanto às opções de uso do terreno, chegámos à conclusão de que a maioria das pessoas achou que se deveria projectar ou uma Feira Popular (41%) ou um espaço verde ou de lazer (39%).

Interpretação- uma vez recolhidos os dados dos inquéritos, tentámos interpretá-los de forma racional, ou seja, tentar perceber o porquê das pessoas fazerem estas escolhas, atribuímos a escolha da feira popular por ser um sitio do qual as pessoas tem saudades, mas que, funcionalmente não aproveita qualquer tipo de recursos (pelo menos numa zona como Entre Campos) já a preferência por espaços verdes, embora tenha um grande peso, não foi tomada em consideração na totalidade, um vez que o jardim do Campo Grande é uma zona verde subaproveitada e demasiado próxima do terreno.

Género Escalão Etário

Propostas de Recuperação :

* Multidesportivo
* Centro de Congresso
* Espaço Verde / Lazer
* Feira Popular
* Escola
* Outro Qual? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
* **Projeto**

Tendo em conta as grandes dimensões do terreno, achámos que poderia ser um espaço multifunção. Abrangendo áreas como serviços, habitação, comércio, lazer, entre outros de modo a estarem de acordo com os parâmetros do Plano Diretor Municipal. Propomos por isso um projeto que se destaque por:

Arquitetura inovadora: que nos permita torna-lo o mais funcional possível e mantendo a ideia de um espaço público verde e de lazer.

Funcional: para que seja rentabilizado (uma vez que é que terreno que possui várias centralidades) propomos

-um espaço que possa ser vendido a uma empresa interessada no espaço;

-um hotel, uma vez que turismo é um dos setores que Portugal tem maior capacidade de desenvolver;

-um espaço co-work, que se trata de um novo conceito em que se misturam pessoas com ideias e projectos diferentes num mesmo espaço com recursos de escritório, muitas vezes utilizados por jovens empreendedores que pretendam levar os seus negócios para outras dimensões (exemplo: no LX Factory),

-uma zona residencial;

-uma zona de comércio aberta para o jardim interior (exemplo: esplanadas, lojas, etc..),

-daríamos continuação à ciclovia que acaba no jardim do Campo Grande e colocaríamos um parque de estacionamento para bicicletas que servisse não só para fins lúdicos mas sim como um fator que motive as pessoas a mudarem de meio de transporte para o trabalho;

-um parque de estacionamento subterrâneo.

No entanto, com o objetivo de satisfazermos a maioria dos inquiridos, adicionaríamos ainda um espaço para fins culturais ou sociais, onde pudesse haver feiras, exposições ou outros eventos que encaixassem no âmbito do espaço.

**Trabalho realizado por:**

Inês Jacinto, nº 14

João Leite, nº 15

Mariana Completo, nº18

Marta Oom Bilbao, nº 19